vida da criança e do adolescente, pois as interações ocorridas na família exercem uma ação muito importante no desenvolvimento social deles.

A escola tem o dever de fornecer o apoio pedagógico especializado e auxiliar a família a encontrar alternativas para a solução dos problemas de seus filhos.

O neuropisocopedagogo é de suma importância, pois, estará assegurando o trabalho cognitivo, estimulando o desejo e a vontade de aprender, melhorando e ampliando habilidades e talentos, e, acima de tudo ajudando o professor a fazer com que seu trabalho pedagógico flua e a aprendizagem aconteça.

O foco do trabalho do profissional da neuropiscopedagogia é a realização de entrevistas em busca de um diagnóstico.

Nesse pensamento, Barbosa (2001, p.122), nos diz que:

Transformar a aprendizagem em prazer não significa realizar uma atividade prazerosa, e sim descobrir o prazer no ato de: construir ou de desconstruir o conhecimento; transformar ou ampliar o que se sabe; relacionar conhecimentos entre si e com vida; ser co-autor ou autor do conhecimento; permitir-se experimentar diante de hipóteses; partir de um contexto para a descontextualização e vice-versa; operar sobre o conhecimento já existente; buscar o saber a partir do não saber, compartilhar suas descobertas; integrar ação, emoção e cognição; usar a reflexão sobre o conhecimento e a realidade; conhecer a história para criar novas possibilidades.

Pensando nessa transformação é possível rompermos com dogmas tradicionalistas, pois há ferramentas que nos fornecem parâmetros para que a educação seja diferenciada e não excludente, pois todos tem o direito à ela. Concluímos então que essa pesquisa foi um norte de muita importância na vida dos educadores, pois contribuiu para o crescimento pessoal e profissional, fazendoos acreditar que são capazes de identificar e ajudar crianças e adolescentes que apresentam transtornos a enfrentarem seus desafios, durante o processo de ensinoaprendizagem, provenientes de uma trajetória marcada pelo insucesso escolar e por problemas familiares, juntamente com o profissional da neuropsicopedagogia.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L.S.M. A Psicopedagogia no âmbito da instituição escolar. Curitiba:

Expoente; 2001.

BOARINI, M.L., BORGES R.F. Demanda infantil por serviços de saúde mental: sinal de crise. Estudos Psicológicos. 1998, p. 83 - 108.

BOSSA, Nádia Aparecida. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n. 2 de 11 de setembro. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, 2001.

_____. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007.

GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a Teoria das múltiplas inteligências.

Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GUENTHER, Z. Desenvolver Capacidades e talentos. Petrópolis: Vozes,2000.

PACHECO, Olandina M. C. de Assis. Sujeito e singularidade: ensaio sobre a construção da diferença. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

FREIRE, Paulo & SHOR, Ira. Medo e Ousadia: o Cotidiano do Professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PIAGET, Jean. Psicologia da inteligência / Jean Piaget. Tradução de Nathanael C. Caixeiro, 2ª Ed. Rio de janeiro: Zahar, 1977.

RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento. Clara Regina Rappaport... (et al.); coordenadora Clara Regina, 1981.

ROCHAEL, Luciene. Distúrbios de aprendizagem. 12 abr. 2009. Disponível em: http://psicologiaeeducacao.wordpress.com/2009/04/12/disturnios-de-aprendizagem2/. Acesso em: 06 outubro 2021.

SOUZA, Evanira Maria de. Problemas de aprendizagem: crianças de 8 a 11 anos.

Bauru: EDUSC, 1996.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LGBTQI+ DENTRO DAS ESCOLAS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DE GÊNERO E DIVERSIDADE PARA PROFESSORES E ALUNOS

KELI CRISTINA DA SILVA FERREIRA BONINA